



LEGISLATURA 19ª – DÉCIMA NONA  
SESSÃO 1ª- LEGISLATIVA

REUNIÃO SOLENE 5ª – Reunião Plenária dia 19.11.2025.

ATA DA QUINTA REUNIÃO SOLENE DO PERÍODO ÚNICO DA PRIMEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO. COM A FINALIDADE DE ENTREGA DOS TÍTULOS DE CIDADÃO(Ã) SERRA-TALHADENSE AOS (A) SENHORES (A) ADAUTO DOS RAMOS DA SILVA, ANDRÉ CARLOS SANTANNA MEDEIROS, BRUNA WILKA MARIA ALVES DE ANDRADECARLOS VENICIANO F. MACENA ALVES, DANIELE VELOSO DE MENEZES, DANUZIO WELITON GOMRS DA SILVA, ELMA MACHADO ATAÍDE, EMÍLIA JULIANA SANTOS DA SILVA. GLAUCINEIDE PEREIRA DA ROCHA SANTANA, GRAZIELE ALVES DA SILVA, HUMBERTO FERREIRA DE ALBUQUERQUE, IVANCIL TIBURCIO CAVALCANTI, JOSEFA MARIA DA SILVA FARIAS, NOÁDIA ÍRIS DA SILVA, VICTOR HUGO VALERIANO PINTO.

AO DÉCIMO NONO DIA DO MÊS DE NOVEMBRO DO ANO DE DOIS MIL E VINTE E CINCO, ÀS 19 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO 1º SECRETÁRIO ROSIMERIO LUIZ ALVES DA COSTA PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: ANTÔNIO DE ASSIS DO NASCIMENTO, ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA, CLENIO ALVES DE MELO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, NAILSON DA SILVA GOMES, MANOEL CASCIANO DA SILVA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES DA COSTA, WALLACY KLEYTON CABOCLO. VEREADORES(A) AUSENTES: ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, CARLOS ANDRE PEREIRA DE SOUZA, GILLIARD MENDES DE MELO, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, LINDOMAR LOPES DINIZ, ROMÉRIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA E TÉRCIO BARBOSA DE SIQUEIRA. PRESIDENTE DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E CLENIO ALVES DE MELO, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o Vereador Wallacy Kleyton Caboclo para ler um trecho da Bíblia Sagrada e em seguida para a execução do Hino de Serra Talhada. O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o Servidor José Humberto Lima de Vasconcelos para recitar um poema “Minha Terra” da autora serra-talhadense, Zenóbia Terto Magalhães, aos homenageados. Boa noite a todos. em nome do senhor presidente Manoel, cumprimento a todos os presentes na solenidade. Serra Talhada tu és situada ao pé da grande serra / que é talhada e de teu nome és Altaneira forte e Garbosa no alto do sertão do Pajeú / Serra Talhada tens minha terra natal com a tua beleza simples e brejeira / com as tuas praças bem arborizadas todo porte de uma cidade histórica / Serra Talhada as tuas largas e simpáticas, tuas casas bem conjugadas, tuas igrejas bem estruturadas, onde o teu povo proclama a tua fé / Serra Talhada as tuas terras banhadas pelo Rio Pajeú, o velho Pajeú que é tão conhecido / Ao pé da serra da Borborema, onde recebe os teus filhos e visitantes / Serra Talhada tens passado no cangaço e da cultura da nossa gente / foram os teus filhos homens ilustres e grandes heróis das lutas nordestinas. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra. Muito obrigado, Rosimério. Eu queria agradecer a todos vocês mais uma vez. Boa noite. Todos vocês viram a biografia de cada um, e para nós, vereadores, é muito importante ter esse leque de profissionalismo aqui. Filho de Serra Talhada, ou filho adotado oficialmente hoje, queremos agradecer a presença e a contribuição que vocês fazem por Serra Talhada. A gente sempre escuta dizer que a Câmara de Vereadores só serve para dar Título de Cidadão e fazer indicação, mas nós temos responsabilidade e respeito pelo que vocês contribuíram e ainda contribuem para Serra Talhada. Temos a honra e o respeito por vocês, profissionais de outras cidades que prestam um serviço tão relevante aqui e que são de grande importância. A Câmara de Vereadores fica honrada com isso. Eu queria agradecer a todos vocês e dizer que este é um momento importante para vocês e para

cada vereador de Serra Talhada. Quero dizer que esta sessão está sendo irradiada para toda a região de Serra Talhada e para todos os municípios vizinhos, hoje recebendo esses cidadãos. Muito obrigado a rádio Vila Bela, que está presente aqui, não porque temos um cidadão serra-talhadense da Vila Bela, não, mas porque esta Casa tem compromisso com vocês, e nós agradecemos. É muito importante. **Por questão de ordem, o Vereador Rosimério Luiz Alves da Costa pede a palavra.** Senhor presidente, depois de ler todos os decretos dos agraciados, e quero, em nome do Dr. Victor Hugo, saudar todos os homenageados e dizer que vocês realmente contribuíram e contribuem para o desenvolvimento da nossa cidade. Parabéns a todos vocês e que Deus os abençoe. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Cumprimento o Doutor Victor Hugo, em nome de todos os advogados aqui presentes, agradeço a todos os presentes aqui. A diretora da AMA, Dona Elizabeth, Neuma, muito obrigado pela presença de todos vocês aqui. Não vou falar o nome de todos, porque é muita gente, mas a gente agradece a todos vocês aqui presentes. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros para saudar os presentes e prestar homenagem agraciados.** Boa noite a todas e todos. Eu quero saudar o senhor presidente, Manoel Enfermeiro, os colegas vereadores: Nailson Gomes, Antônio de Antenor, Rosimério de Cuca, Antônio Rodrigues, Clênio de Agenor. Gostaria de saudar todos aqui presentes, os familiares dos agraciados e os convidados; sintam-se em casa. Quero fazer uma saudação especial a todos os agraciados, que a partir de hoje são nossos conterrâneos serra-talhadenses. Vou nominar um a um, e à medida que eu chamar, peço que se levantem para que o público possa conhecer. Hoje são quinze agraciados nesta Casa Legislativa. Vamos lá: Adauto do Ramos da Silva, André Carlos Santanna Medeiros, Bruna Wilka Maria Alves de Andrade, Carlos Veniciano Faustino Macena Alves, Kaká Dimacena, Daniele Veloso de Menezes, Danuzio Weliton Gomes da Silva, Elma Machado Ataíde, Emília Juliana dos Santos da Silva, Glaucineide Pereira da Rocha Santana, Grazielle Alves da Silva, Humberto Ferreira de Albuquerque, Ivancil Tiburcio Cavalcante, José Anchieta Brás da Silva, Josefa Maria da Silva Simões, Noádia Íris da Silva, Victor Hugo Valeriano Pinto. Quero fazer uma saudação especial a vocês e dizer que hoje Serra Talhada vivencia um momento de alegria ao recebê-los como cidadãos e cidadãs serra-talhadenses. Cada um de vocês tem seus motivos e suas histórias, representando vários segmentos: educadores, professores, empresários, profissionais da área jurídica, radialistas, comunicadores e diretores de rádio como Kaká Dimacena, artesãos e representantes de outros setores. Hoje Serra Talhada vive este momento de alegria, e há muitos motivos para estarmos aqui entregando o Título de Cidadão e Cidadã Serra-talhadense. Já foi lida aqui a biografia de cada um, então nada mais justo que vocês recebam este título concedido por esta Casa Legislativa. Quando fizemos as indicações, foi dito que cada vereador apresentou a sua, e todas foram aprovadas por unanimidade, o que prova o relevante serviço prestado por cada um de vocês à nossa cidade, dentro dos mais variados segmentos. Portanto, parabéns. Sejam bem-vindas e bem-vindos todos aqui presentes, em especial os agraciados. Agora vou me voltar àquele cidadão e àquela cidadã para quem fiz a indicação, mas antes quero justificar a ausência do ex-vereador André Terto, que teve que ir ao Recife com seu pai; ele foi quem indicou o título a minha colega Noádia e a amiga Emília. Então eu vou me reportar a elas duas e os demais colegas da UAST - Unidade Acadêmica de Serra Talhada. Emília, como já foi falado, tem sua trajetória na área jurídica e como educadora aqui em Serra Talhada. Nada mais do que justo, vocês têm trazido uma grande contribuição e um importante desenvolvimento, independentemente da área de atuação, para Serra Talhada. Professora Noádia, professora Elma, professor Danúzio e professor Ivancil, a todos vocês eu fiz questão, com muito critério, de realizar essa indicação aos nossos colegas da Unidade Acadêmica de Serra Talhada da Universidade Federal Rural de Pernambuco. A primeira vez que indiquei professores aqui foi quando a UAST completou dez anos; naquela ocasião entraram a reitora e professora Maria José, o ex-reitor Valmar e outros docentes. Desta vez, fiz questão de indicar aqueles que completaram pelo menos dez anos em Serra Talhada, todos fixados na cidade, que têm dado sua contribuição não apenas na educação, mas também investido em Serra Talhada e constituído aqui suas famílias, a maioria deles, e isso contou muito para que estivessem hoje recebendo este título. Apenas o colega Danuzio, depois de dez anos, pediu transferência para



Petrolina, sua terra natal, para ficar mais próximo da família. Quero dizer a vocês que todos os dezesseis homenageados são merecedores do título de cidadão que estão recebendo hoje por esta Casa Legislativa de Serra Talhada. Deixo aqui um abraço e um cheiro no coração de cada um de vocês. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o Vereador Wallacy Kleyton Caboclo e o Vereador Rosimério Luiz Alves Costa para conduzir o agraciado Adauto dos Ramos da Silva, para receber o Título de Cidadão Serra-talhadense. O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o Vereador Nailson da Silva Gomes para conduzir e o Vereador Rosimério Luiz Alves Costa para conduzir o agraciado André Carlos Santana Medeiros, para receber o Título de Cidadão Serra-talhadense. O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o Vereador Antônio Rodrigues de Lima e o Vereador Nailson da Silva Gomes para conduzir a agraciada Bruna Wilka Maria Alves de Andrade, para receber o Título de Cidadão Serra-talhadense. O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o Vereador Francisco Pinheiro de Barros e o Vereador Clenio Alves de Melo para conduzir o agraciado Carlos Veniciano Faustino Macena Alves, para receber o Título de Cidadão Serra-talhadense. O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o Vereador Wallacy Kleyton Caboclo e o Vereador Rosimério Luiz Alves Costa para conduzir a agraciada Daniele Veloso de Menezes, para receber o Título de Cidadão Serra-talhadense. O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o Vereador Francisco Pinheiro de Barros e o Vereador Wallacy Kleyton Caboclo para conduzir o agraciado Danuzio Weliton Gomes da Silva, para receber o Título de Cidadão Serra-talhadense. O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o Vereador Francisco Pinheiro de Barros e o Vereador Rosimério Luiz Alves Costa para conduzir a agraciada Elma Machado Ataíde, para receber o Título de Cidadão Serra-talhadense. O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o Vereador Antônio de Assis do Nascimento e o Vereador Nailson da Silva Gomes para conduzir a agraciada Emília Juliana Santos da Silva, para receber o Título de Cidadão Serra-talhadense. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao primeiro-secretário Rosimério Luiz Alves da Costa para conduzir os trabalhos. O Primeiro-Secretário Rosimério Luiz Alves da Costa convida o Vereador Manoel Casciano da Silva e o Vereador Francisco Pinheiro de Barros para conduzir a agraciada Glaucineide Pereira da Rocha Santana, para receber o Título de Cidadão Serra-talhadense. O Primeiro-Secretário Rosimério Luiz Alves da Costa convida o Vereador Manoel Casciano da Silva e o Vereador Antônio Rodrigues de Lima para conduzir o agraciado Victor Hugo Valeriano Pinto, para receber o Título de Cidadão Serra-talhadense. O Primeiro-Secretário Rosimério Luiz Alves da Costa convida o Vereador Manoel Casciano da Silva e o Vereador Nailson da Silva Gomes para conduzir a agraciada Grazielle Alves da Silva, para receber o Título de Cidadão Serra-talhadense. O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o Vereador Antônio Rodrigues de Lima e o Vereador Clenio Alves de Melo para conduzir o agraciado Humberto Ferreira de Albuquerque, para receber o Título de Cidadão Serra-talhadense. O Primeiro-Secretário Rosimério Luiz Alves da Costa devolve a palavra ao Presidente Manoel Casciano da Silva. O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o Vereador Francisco Pinheiro de Barros e o Vereador Rosimério Luiz Alves Costa para conduzir o agraciado Ivancil Tiburcio Cavalcanti, para receber o Título de Cidadão Serra-talhadense. O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o Vereador Nailson da Silva Gomes e o Vereador Francisco Pinheiro de Barros para conduzir a agraciada, Josefa Maria da Silva Simões, para receber o Título de Cidadã Serra-talhadense. O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o Vereador Francisco Pinheiro de Barros e o Vereador Rosimério Luiz Alves Costa para conduzir a agraciada Noádia Íris da Silva, para receber o Título de Cidadã Serra-talhadense. O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o novo cidadão serra-talhadense, Adauto dos Ramos da Silva, para fazer uso da palavra. Boa noite a todos. Eu agradeço a todos por morar esse tempo todo aqui em Serra Talhada, sou agraciado mesmo por todos vocês. Os vereadores agora por me apresentarem aqui com esse título de cidadão. Desde criança, moro aqui e sou muito grato por viver até hoje, graças a Deus, e ser representado como cidadão, eu agradeço a todos os novos cidadãos do município de Serra Talhada. Muito**

obrigado, boa noite a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o novo cidadão serra-talhadense, André Carlos Santanna Medeiros, para fazer uso da palavra.** Boa noite a todos e a todas. É muito importante para mim, particularmente, receber esse título em tão pouco tempo, mas o tempo é uma das coisas que, neste momento, menos importa; o que realmente importa é o trabalho que tem sido realizado pela classe artística e pela cultura de Serra Talhada. Por onde a gente vai, levamos o nome de Serra Talhada e só temos a agradecer por tudo isso. Recebo, com profunda gratidão e emoção, o título de cidadão serra-talhadense. Essa honraria não é apenas um reconhecimento pessoal, mas um gesto que reforça meu compromisso com esta terra que me acolheu, me inspira e transforma a minha trajetória. Serra Talhada é um lugar de potência cultural, de gente forte, criativa e generosa. Aqui aprendi que o pertencimento nasce do trabalho coletivo, do cuidado e do amor por nossas tradições. Por isso, dedico este momento a todos que caminham comigo: minha esposa, Glaucineide Pereira da Rocha Santanna; minha família, que é a família de Josefa Farias, que me acolheu com tanto carinho; minha outra família, que é a família de bacamarteiros, que estão ali e também me acolheram; e a esta Casa, à qual, em 2023, dediquei parte do meu tempo, em duas semanas consecutivas, das 8h da manhã às 10h da noite, elaborando projetos para que os 13 artistas que estavam no anonimato fossem alcançados pela lei de fomento do município. Agradeço sinceramente a esta Casa, às lideranças locais, aos parceiros de jornada e ao povo serra-talhadense, que me recebeu como filho antes mesmo deste título. Quero fazer um agradecimento especial também à Associação Marias Artesãs, que me acolheu inicialmente aqui em Serra Talhada e à qual me dediquei com o mesmo afinho que dedico à minha vida pessoal. Recebo esta homenagem com humildade e responsabilidade e reforço meu compromisso de continuar contribuindo para o desenvolvimento cultural, social e humano desta cidade que agora, oficialmente, também é minha. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida a nova cidadã serra-talhadense, Bruna Wilka Maria Alves de Andrade, para fazer uso da palavra.** Boa noite a todos, excelentíssimo senhor presidente da Câmara, vereador Antônio Rodrigues, demais vereadores, autoridades presentes, convidados, amigos e amigas. Há quatorze anos, Serra Talhada me acolheu antes mesmo que eu me entendesse como profissional; foi aqui que descobri minha verdadeira vocação: trabalhar com pessoas, construir histórias, fortalecer equipes e desenvolver empresas. Quando olho para trás, vejo que nada foi por acaso. Esta cidade me deu oportunidades, confiança e espaço para crescer como psicóloga, como gestora de RH, como empresária, como mulher e agora como mãe. Aqui construí minha trajetória profissional, minhas raízes afetivas e uma caminhada que me orgulha todos os dias. Hoje eu não recebo apenas um título; recebo um abraço de Serra Talhada, e isso, para mim, é imensurável. Agradeço profundamente a todos os vereadores por esse gesto e, de forma especial, ao vereador Antônio Rodrigues pela indicação, generosidade e confiança. Agradeço aos meus clientes, parceiros e equipes que caminham comigo em cada projeto. Agradeço também à minha família, que é meu alicerce em tudo o que faço. Sigo comprometida, mais do que nunca, a contribuir para o desenvolvimento humano desta terra que escolhi e que hoje, oficialmente, também me escolhe. Com gratidão no coração e orgulho na voz, sou agora e para sempre cidadã serra-talhadense. Muito obrigada a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o novo cidadão serra-talhadense, Carlos Veniciano Faustino Macena Alves, para fazer uso da palavra.** Senhor presidente desta Casa, Manoel Enfermeiro, senhor vereador Pinheiro, autor desta proposição. O meu muito obrigado, pelo qual cumprimento os demais vereadores presentes, pelos quais também tenho grande estima. Minhas senhoras e meus senhores, boa noite. Quero iniciar lembrando um ensinamento que trago desde sempre, passado por minha mãe: seja uma pessoa do bem e faça sempre o que é certo. Esse princípio tem guiado minha vida, minhas escolhas e meu caminho, e é justamente essa forma de viver que me fez encontrar aqui em Serra Talhada tantos amigos, tantas pessoas especiais que hoje fazem parte da minha história. Receber o título de cidadão serra-talhadense é, para mim, uma grande emoção. É mais que uma homenagem; é um abraço desta cidade que me acolheu, que acreditou em mim e que me permitiu construir uma vida, uma identidade e um propósito. Hoje tenho a alegria de estar aqui acompanhado das pessoas mais importantes da minha vida: minha esposa, Cleciene Alves; meus filhos, João Lucas e Ana Lis;



minha sogra, dona Adauta, que está presente; além de amigos queridos que fazem parte dessa caminhada, como, aqui à minha frente, os colegas de trabalho Renan e Fábio. Obrigado por cada gesto, cada palavra e cada incentivo; vocês são o meu alicerce. A vida tem dessas coincidências bonitas: agora, em novembro, completo dezoito anos vivendo aqui em Serra Talhada, no mesmo mês em que também a Rádio Vila Bela completa dezoito anos. A rádio celebra, neste mês, dezoito anos; crescemos juntos, evoluímos juntos, o meu trabalho e a rádio, e juntos construímos uma relação profunda com esta terra. Ser chamado de cidadão serra-talhadense é uma honra que me emociona por tudo que vivi aqui, por tudo que continuo vivendo e pelas pessoas maravilhosas que conheci. Posso dizer, sem medo, que Serra Talhada transformou a minha vida. Finalizo agradecendo novamente a esta Casa Legislativa, aos representantes do povo, ao carinho da população e a todos que me permitiram chegar até este momento especial. Seguirei honrando este título com trabalho, respeito, compromisso e amor por esta cidade que há dezoito anos me recebeu como filho. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida a nova cidadã serra-talhadense, Daniele Veloso de Menezes, para fazer uso da palavra.** Boa noite a todos. Saúdo a mesa na figura de Manoel, todos os familiares e amigos na figura do meu marido João Vitor, e todos os homenageados hoje em nome de Grazielle, essa mulher maravilhosa que aqui está. Quando soube que faríamos um discurso, pensei no que dizer, mas não só no que dizer: pensei também em como dizer. Como foi dito na minha biografia, sou natural do Ceará, 50% cearense, 50% pernambucana, e nós, cearenses, temos uma forma muito própria de expressar as coisas: através da arte, através da poesia. Eu amo minhas raízes, a literatura de cordel, os grandes mestres como Patativa do Assaré e o contemporâneo Bráulio Bessa; gostamos de dizer as coisas em forma de poema. Então, o que eu iria dizer? Recordei algo que ouvi certa vez de uma colega de trabalho vinda da capital, que dizia, de forma pejorativa, que não se importava com o que falassem dela em Serra, porque “eu não sou daqui nem vim para ficar”. Isso ficou muito forte para mim. Pensei: estou aqui desde 2019, aqui casei, floresci, tive frutos; meus dois filhos são serra-talhadenses. Eu não sou daqui, de fato, mas eu vim para ficar, e é sobre isso que falo a vocês nesta noite tão bonita, em que recebemos nossos títulos pelos relevantes serviços prestados ao município. É com grande honraria que transbordo de alegria que estou aqui hoje para celebrar. Eu sei que não sou daqui, mas digo: eu vim para ficar. Eu vim lá do Ceará, da chamada Terra da Luz, filha de agricultores e de um Deus que me conduz, acreditando na educação desde cedo e escrevendo, página por página, um roteiro que ainda não está pronto, desejando levar saúde e cuidado a cada pessoa que encontro, sabendo que alguém respira mais leve pelo trabalho que Deus me confiou. Que eu possa continuar. Eu sei que não sou daqui, mas digo: eu vim para ficar. Sou motor de transformação no Sertão e aqui vim me abrigar. Meu encontro com este torrão veio sem planejamento, um desvio na jornada que gerou pertencimento e mudou a minha história, toda a minha trajetória; por Serra vim para passar, mas aqui decidi ficar. Eu sei que não sou daqui, mas digo: eu vim para ficar. Cuidar da saúde mental, a psicologia é o meu fazer, acolhendo muitas histórias e novas formas de viver no ensino, na saúde e na assistência, trabalhando com veemência para a vida sempre amparar. Eu sei que não sou daqui, mas digo: eu vim para ficar. Serra Talhada na minha história não foi coincidência; foi e é uma escolha que mudou a minha existência. Construí família, cresci no pessoal, cresci no profissional, e minha narrativa é deste lugar. Eu sei que não sou daqui, mas eu digo: eu vim para ficar, honrando meus ancestrais pernambucanos por lei, já me senti serra-talhadense desde o dia que aqui pisei. Não me vejo em outro canto, Serra que eu já amo tanto. O título vem para reforçar: eu sei que não sou daqui, mas digo que eu vim para ficar. Que outras páginas se desenhem desse roteiro que não está pronto. Que eu leve saúde e cuidado a cada pessoa que encontro. Saber que alguém mais leve respirou pelo trabalho que por mim passou, que eu posso continuar. Eu sei, não sou daqui, mas digo: eu vim para ficar. Muito obrigada. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o novo cidadão serra-talhadense, Danuzio Weliton Gomes da Silva, para fazer uso da palavra.** Boa noite a todos e a todas. Falar depois de uma poetisa é quase uma pegadinha, né? Mas vamos tentar. Primeiro, queria dizer, de improviso, ao presidente, o quanto foi bonito o cuidado que vocês tiveram em cada parte desta noite. Muito obrigado. Senti-me profundamente surpreendido com este momento; eu realmente nunca tinha visto nada

conduzido com tanto zelo. Mas também escrevi aqui algo pequeno e rápido, porque a emoção exige que, às vezes, a gente recorra às palavras registradas para conseguir dizer, com poucas linhas, aquilo que precisa ser dito. Excelentíssimo senhor presidente da Câmara Municipal de Serra Talhada, vereador Manoel Casciano da Silva; ilustríssimo senhor vereador Pinheiro de São Miguel; nobres vereadores e vereadoras; meus colegas homenageados; prezados amigos e cidadãos de Serra Talhada: é com emoção e profundo senso de gratidão que me dirijo a todos nesta noite tão significativa. Receber o título de cidadão serra-talhadense é uma honra que transcende qualquer reconhecimento profissional; é a confirmação de que esta terra, que me acolheu, hoje me adota de forma plena e definitiva. Sou grato, em especial, ao ilustríssimo vereador Pinheiro de São Miguel pela nobre indicação para este pleito. Minha jornada nessa cidade começou em 2013, quando vim morar em Serra Talhada para assumir o concurso público na UFRPE. Mas foi aqui que um capítulo fundamental da minha história se iniciou. Em Serra Talhada, não apenas cresci como profissional, tendo realizado meu doutorado pela UNB (Universidade de Brasília), mas, sobretudo, me desenvolvi como ser humano. Esta é uma terra que me ensinou a ser forte e a enfrentar, de cabeça erguida, todos os desafios. Na área da educação, meu propósito sempre foi ir além de formar novos técnicos para o mercado local e regional; busquei, principalmente, contribuir para o desenvolvimento de cidadãos comprometidos com seu papel enquanto atores fundamentais no processo de desenvolvimento econômico, alinhado aos aspectos humanísticos, éticos e às boas relações humanas. O reconhecimento como professor homenageado em praticamente todas as refeições de grau em que ministrei aulas é, para mim, o testemunho mais valioso dessa conexão. Tenho muito orgulho do que consegui construir junto a essa comunidade. O título de cidadão serra-talhadense, que recebo hoje ao lado de tão ilustres homenageados, não é um ponto final, mas uma energia poderosa que me fortalece a continuar contribuindo no campo da educação. Muito obrigado, Serra Talhada. Sinto-me verdadeiramente em casa. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida a nova cidadã serra-talhadense, Emília Juliana dos Santos Silva para fazer uso da palavra.** Boa noite a todos e a todas, senhor presidente da Câmara de Vereadores, senhores vereadores aqui presentes e todos os demais colegas, colegas professores, colegas advogados, como ex-advogada, colegas que aqui estão, e familiares. Minha fala é rápida; na verdade, eu até havia dito que não iria falar, porque, na aprovação do título, já havia expressado muitas coisas. Estou em Serra Talhada desde 2007, esta cidade que, como alguns colegas homenageados já disseram, nos acolheu. A mim, acolheu de forma extraordinária. Aqui fiz meu curso de Direito, aqui exerci a advocacia, aqui constituí minha família, que hoje é originária desta cidade. Hoje sou professora universitária na Uninassau, sou servidora do Tribunal de Justiça, tudo em Serra Talhada. Esta cidade, além de me acolher, me ensinou resiliência, cultura, amor e carinho. Sou muito grata à cidade e a todos vocês. E, como também disse um colega, eu já me sentia serra-talhadense; o título vem apenas confirmar juridicamente aquilo que no meu coração já existia com pouco tempo de existência. Muito obrigada a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida a nova cidadã serra-talhadense, Glaucineide Pereira da Rocha Santana, para fazer uso da palavra.** Boa noite a todos. Primeiramente, agradeço a Seu Manoel por esse presente que todos vocês nos deram, e para mim é uma imensa gratidão estar recebendo este título. Como forma de gratidão, quero deixar um texto da Palavra do Senhor, que diz assim: “Rendam graças ao Senhor, pois Ele é bom; o seu amor dura para sempre. Deem graças em todas as circunstâncias, pois esta é a vontade de Deus para vocês em Cristo Jesus. Amém.” Este é o momento de gratidão que tenho por estar recebendo este título, porque foi aqui em Serra Talhada que consegui me tornar microempreendedora e ser reconhecida como artesã. Foi aqui em Serra Talhada que fui reconhecida como a pessoa da Neide, que morou em Recife, sou nascida e criada lá, e aqui no Sertão tive o privilégio de ser reconhecida como artesã, o que sempre foi um sonho na minha vida: viver do artesanato. Hoje, meu esposo e eu vivemos do artesanato. Sou muito grata primeiramente a Deus e, depois, ao grupo Marias Artesãs, que nos acolheu quando chegamos aqui para sermos associadas. Hoje temos um coletivo e participamos de feiras de artesanato não só aqui em Serra Talhada, mas em toda a região. Agradeço a toda a população de Serra Talhada por ter nos dado esse presente, porque para mim hoje é um presente de final de ano que estou recebendo de todos



vocês. Muito obrigada. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida a nova cidadã serra-talhadense, Grazielle Alves da Silva, para fazer uso da palavra.** Boa noite, senhor presidente, senhoras vereadoras, a todos os presentes, meus amigos e familiares que aqui estão também. Eu tenho 31 anos de idade; até os 14 anos morei em Jacareí, São Paulo, e por 14 anos ouvi meu pai dizer: “Ainda irei voltar para Serra Talhada.” Durante 14 anos ele repetia: “Iremos embora para Serra Talhada”, e, na época, nós brincávamos: “Vamos fazer o ‘De volta para minha terra’”. E eu digo a vocês: foi a melhor decisão que ele tomou por nós naquela época, porque foi em Serra Talhada que eu cheguei uma moleca e me tornei uma mulher, uma advogada, uma esposa, mãe, mentora e todas as outras versões que ainda virão de mim. Nosso escritório aqui tomou proporções gigantescas; nós atuamos no Brasil todo e em alguns países da Europa. Hoje me tornei mentora de advogados, ensinando profissionais de todo o país, e várias portas fora daqui se abriram para nós, mas escolhemos permanecer com nossas raízes em Serra Talhada. Foi aqui que decidimos consolidar a matriz do nosso escritório e ajudar no desenvolvimento dessa cidade que nos acolheu. Falo “nós”: eu e meu esposo, que é meu parceiro de vida. Eu brinco que somos sócios na vida amorosa e na vida profissional. Gostaria de deixar uma reflexão para todos vocês: nós não escolhemos as nossas raízes — onde nascemos ou nossa família, muitas vezes —, mas podemos escolher onde florescerão os nossos frutos, e eu escolhi Serra Talhada para florescer. Obrigada a todos. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o novo cidadão serra-talhadense, Humberto Ferreira de Albuquerque, para fazer uso da palavra.** Boa noite a todos. Cumprimento, com o coração cheio de gratidão, o excelentíssimo vereador Manoel Enfermeiro, presidente desta Casa Legislativa, e o ilustre vereador Antônio Rodrigues, autor da propositura que me concedeu o Título de Cidadão; bem como os demais vereadores que compõem esta colenda Casa, as autoridades aqui presentes, os correligionários e, agora, meus irmãos, pois nós somos serra-talhadenses, filhos que a cidade adotou; somos ainda bebês, começamos hoje. É com profunda emoção e humildade que subo a esta tribuna para receber a mais alta honraria que o município pode conceder: o Título de Cidadão de Serra Talhada. Este não é apenas um título; é um abraço, um reconhecimento e uma responsabilidade que aceitei com o coração aberto. Agradeço imensamente ao vereador Antônio Rodrigues pela iniciativa e aos nobres vereadores desta Casa Legislativa pela aprovação unânime deste projeto. O gesto de cada um de vocês simboliza a aceitação e o acolhimento definitivo de um filho adotivo. A história deste homem que vos fala é simples, como a de tantos brasileiros. Sou paraibano de sangue, mas sou serra-talhadense de coração. Sou da zona rural, que muito me orgulho disso. Desde muito cedo, o sonho que me movia não era o de ter riquezas, mas o de contribuir para a melhoria da sociedade por meio do trabalho honesto e do propósito que Deus me confiou. Falando em planos, confesso que Serra Talhada nunca esteve no mapa traçado por minhas mãos nem pelas da minha família, mas sabemos que os planos de Deus são melhores do que os nossos, e esta cidade grandiosa, capital do xaxado, me escolheu e me acolheu como filho, algo que jamais imaginei, mas que Deus já tinha escrito: de paraibano de sangue a serra-talhadense de coração. A Faculdade FAMA, a qual administramos, tem sido o principal canal para a consolidação desse sonho. A FAMA não é apenas uma instituição; é um celeiro de talentos, um ponto de encontro de aspirações. Hoje, só tenho a agradecer a Deus, que nos entregou missões e tem nos dado condições para cumpri-las com compromisso no presente e com visão no futuro, sempre com foco na coletividade e no engrandecimento da sociedade por meio da educação. Temos aqui a professora Elisete, reitora da faculdade, minha esposa e companheira, que tem lutado muito por essa empresa. Chegamos aqui em 2020, 2021, na pandemia, quando todo mundo se escondia, e nós tínhamos a missão de salvar a faculdade, pois os alunos que lá estavam cursando estavam prestes a perder seus estudos, já que o antigo dono não queria mais seguir com a entidade e havia perdido todos os prazos com o MEC, mas nós conseguimos resgatar essa empresa e hoje está tudo legalizado. Não tenho dúvida de que a FAMA é um poderoso canal transformador de realidades, e este grandioso título, que me enche de orgulho, tem um efeito duplo e acelera o passado e principalmente nos impulsiona a fazer mais e melhor pelo avanço contínuo da educação superior de Serra Talhada e região. Prometo não decepcionar, minha Serra Talhada. Nós viemos para cá na área da educação para somar com a educação de

Serra Talhada, que já é excelente. Nós viemos para cá para somar e contribuir com o conhecimento que temos. A partir de hoje, sou oficialmente serra-talhadense de coração e, com este título, reafirmo meu pacto de amor e de trabalho por esta terra. Aqui em Serra Talhada eu tive muita sorte na vida; Serra Talhada me concedeu muita sorte. Há o senhor João Alves, que foi senador, deputado e governador de Sergipe, e que acertou dez vezes na loteria; podemos considerar, vereador Antônio Rodrigues, um homem desses muito sortudo, mas eu me considero mais sortudo do que João Alves, pois acertei três vezes na loteria. A primeira vez foi quando conheci Elisete, minha esposa; namoramos, casamos e constituímos uma família. A segunda foi quando Serra Talhada me escolheu e eu escolhi vir morar aqui. E a terceira foi hoje, quando recebi o Título de Cidadão. Um abraço a todos e muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o novo cidadão serra-talhadense, Ivancil Tiburcio Cavalcanti, para fazer uso da palavra.** Boa noite a todos. Saúdo as autoridades na pessoa do vereador Manoel Enfermeiro. Este momento me deixou profundamente orgulhoso, lisonjeado, realizado e, ao mesmo tempo, emocionado. Há quinze anos, quando escolhi Serra Talhada como palco da minha nova atividade profissional, eu tinha uma noção dos desafios que seriam enfrentados, mas muitos deles foram muito além do que eu imaginava. Estruturar um curso não foi simples: o curso chegou, mas a estrutura não chegou junto. Então, eu e o companheiro Pinheiro lutamos para que essa estrutura existisse. Sempre acreditei em algumas diretrizes, e uma delas é que o desenvolvimento deve estar pautado na distribuição equitativa de investimentos por todo Pernambuco. Sempre fui contra a ideia de existirem polos que concentram riqueza e oportunidades, enquanto o investimento não penetra em todo o estado. A concentração gera desigualdade. Hoje, muitas cidades vivem problemas que, como recifense, eu também presenciei, frutos de políticas negligentes para com o interior de Pernambuco, que sempre foi uma região negligenciada. Sempre entendi que qualquer projeto que promovesse desenvolvimento e interiorização merecia atenção especial. Outra crença que levo comigo é a de que a educação não apenas abre portas, às vezes, ela arromba mesmo. Porque, diante da competência, toda incompetência fica à mostra. Graças a Deus, fui mestre e doutor formado sempre em instituições de primeira linha, instituições públicas; fiz graduação, mestrado e doutorado trabalhando, e todas as portas que se abriram na minha vida foram fruto da educação. Sempre tive como missão transmitir aquilo que a vida me deu. E ainda em Recife, percebia algo que me marcou profundamente: os melhores alunos, os mais dedicados, quase sempre vinham do Sertão. E havia uma situação muito clara. O aluno do Sertão, para estudar na capital, enfrentava três caminhos: se fosse filho de um grande comerciante, político ou fazendeiro, e seu pai pudesse bancar um apartamento em Recife, ele estudava; se não tivesse esse privilégio, precisava disputar o maior vestibular de todos, uma vaga na Casa do Estudante; e o terceiro grupo era formado por aqueles que precisavam “catar um tio”, um parente em Recife, pedir acolhimento e torcer para ter onde dormir enquanto estudavam. Por isso, sempre considereei bendita toda iniciativa capaz de igualar aqueles que a vida tornou desiguais. Se a vida fez desigual, e você pode contribuir para equilibrar, isso é missão de vida. E, nesse sentido, sinto-me profundamente realizado com este reconhecimento do meu trabalho e, ao mesmo tempo, muito orgulhoso de receber o Título de Cidadão de uma terra de valentes. Não é uma cidade abençoada pela sua terra fértil, mas também marcada por dificuldades, onde vejo exemplos de empreendedores, executivos, políticos e trabalhadores que, com afinho e coragem, fazem esta cidade crescer, contra todas as adversidades. Vejo municípios mais próximos dos centros de poder que não conseguem conquistar o que Serra Talhada conquista. Este esforço, este exemplo de vocês, é inspirador, me dá mais orgulho de receber este título, de pertencer a uma sociedade em que todos são valentes e erguem contra toda adversidade que tem nessa terra. Como dizia o grande estadista: a terra só será de homens livres, se for terra de homens valentes que enfrentam todas as dificuldades. Senti-me muito orgulhoso e, ao mesmo tempo, emocionado. Sou desses Pinheiro. Quero agradecer por esta honraria tão importante; fiquei realmente emocionado quando fui escolhido. Sempre fui do tipo que acredita que o reconhecimento precisa ser em vida e precisa ser imediato. Como diz o cançãoeiro popular, “me dê as flores em vida, um carinho e uma mão amiga”. Essas homenagens que vêm depois da aposentadoria, depois que a pessoa sai da cidade ou da instituição, para mim sempre pareceram



etéreas, sem efeito. Por isso, todo o reconhecimento vindo de você à minha pessoa me deixou profundamente emocionado. Fomos colegas, e eu nunca fui alguém muito dado à vaidade ou à exposição, mas me senti muito lisonjeado pelo seu reconhecimento da minha contribuição. Ao mesmo tempo, saber que isso veio do Poder Legislativo, de um trabalho de vereadores que aprendi a valorizar desde criança, me tocou ainda mais. Meu pai foi vereador, e eu fui criado dentro da Casa José Mariano, no Recife. Vi meu pai ser velado no salão daquela Câmara, então cresci entendendo o valor desse ofício. Sempre reconheci o talento do vereador na comunidade: o vereador é a fronteira da democracia, porque ele percorre os mesmos caminhos do município e não pode se esconder. Quando se é deputado, às vezes há distância; o vereador, sendo fiel a comunidade, não foge. Por isso, embora eu esperasse um dia receber homenagens na área acadêmica, fui surpreendido por esta homenagem desta Câmara, dada a minha vinculação com esse poder. Infelizmente meu pai já faleceu, mas ele que já concedeu outros títulos propôs este título a outras pessoas, teria muito orgulho em ver esse momento. Gostaria de agradecer, em primeiro lugar, ao nosso Senhor, que me sustentou durante toda a minha caminhada. E não posso deixar de fazê-lo publicamente. Agradeço ao colega e vereador Pinheiro por esse reconhecimento que me orgulhou muito. Quero também agradecer à minha família, que muito me orgulha, representada aqui pela presença da minha esposa, Andreia, e da minha filha, Sofia, além de todos os meus parentes, que sempre estiveram ao meu lado. Mas meu abraço especial vai para todos que estão aqui hoje. Agradeço de forma geral a todas as pessoas de Serra Talhada que fizeram algo por mim, direta ou indiretamente. Agradeço também aos demais vereadores que subscreveram este pedido. Citar nomes seria uma tarefa ingrata e injusta, porque, com o risco de esquecer alguém, e como a memória já não está tão boa, prefiro deixar meu agradecimento registrado de forma ampla a todos que, em algum momento desses 15 anos nesta cidade, contribuíram com minha trajetória. Por fim, deixo registrado que existem filhos da terra que a cidade ama, mas que precisam sair para mostrar o valor dessa porção de terra onde nasceram. Às vezes, queríamos que eles não partissem, mas é preciso que cumpram suas missões, mostrando a grandeza desta terra em outros lugares. E existem também aqueles que chegam aqui e são acolhidos como filhos, como parte desse grande clã. E é nessa segunda categoria que me sinto: alguém acolhido, alguém que recebeu amor, confiança e esperança deste povo. Agradeço profundamente por me concederem o privilégio de ser considerado membro dessa grande família. Muito obrigado. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida a nova cidadã serra-talhadense, Josefa Maria da Silva Simões, para fazer uso da palavra.** Boa noite a todos e todas e aos senhores vereadores. Quero agradecer primeiramente a Deus e, em memória, ao meu esposo, que era serra-talhadense, artista, músico e artesão, e que me apresentou à cultura de Serra Talhada. Eu era uma simples artesã que trabalhava em casa e tinha meus clientes, mas, a partir do momento em que ele me levou para conhecer a cultura de Serra Talhada, me apaixonei. Ele me levou para conhecer a Casa do Artesão, gostei, comecei a fazer parte e fui para vários eventos, onde lá me encontrei. A partir do momento em que comecei a participar de eventos, percebi que, onde quer que a gente vá, levamos o nome da cidade, e eu sempre dizia que era de Serra Talhada, porque já me sentia de coração. Depois fiz parte do grupo Marias Artesãs, do qual fui fundadora; hoje sou associada e faço parte também do Coletivo Plantar Arte, que, por onde passa, leva o nome de Serra Talhada. Quero agradecer ao vereador Nailson Gomes, que me concedeu este Título de Cidadã. Quero também agradecer à minha família, que hoje está aqui em um momento muito especial, e aos meus amigos que caminham comigo nessa trajetória, conhecem toda a minha história e fazem parte dela. Obrigada a todos vocês. **O Presidente Manoel Casciano da Silva convida a nova cidadã serra-talhadense, Noádia Íris da Silva, para fazer uso da palavra.** Boa noite! Diferentemente do meu colega Ivancil, eu sou dada a vaidade e exposição, então, para não tomar tanto tempo, fiz uma colinha, como professora que sou. Excelentíssimo senhor presidente da Câmara Municipal, excelentíssimos vereadores, a prefeita Márcia Conrado, que não está presente, dignas autoridades, minha família, alunos, colegas, amigos e a querida comunidade de Serra Talhada, boa noite a todos. É com imensa honra e o coração transbordando de gratidão que me dirijo às vossas excelências e a todos os presentes nesta noite memorável. Receber o Título de Cidadã do Município de Serra Talhada não é apenas

uma formalidade; é o reconhecimento de um vínculo que, para mim, sempre existiu em essência e que agora se oficializa por escolha desta cidade que aprendi a amar e admirar. Embora minhas raízes estejam em outro lugar, meu percurso de vida e profissional me trouxe para cá, para a capital do xaxado e berço de Virgulino Ferreira da Silva, figuras que moldaram a identidade cultural e a resiliência desta terra. Desde o primeiro momento, fui acolhida de braços abertos pelos serra-talhadenses, um povo trabalhador, acolhedor e de força inigualável. Aqui tenho vivido momentos impactantes, e vou compartilhar com vocês pelo menos um. O primeiro deles foi logo na minha primeira semana aqui: fiz minha mudança em um domingo, após uma viagem exaustiva, e quando finalmente terminamos de colocar os móveis na casa, lá na Caxixola, na casa do finado Damião Oliveira, percorremos a cidade à procura de um lugar para comer. Paramos em um estabelecimento que, na época, se chamava Lanchonete Beijo Doce, em frente à Escola Cônego Torres. Eu e mais três pessoas, os três homens da minha casa que vieram me ajudar na mudança; comemos fartamente macaxeira com carne de sol e bebemos bastante. Quando o restaurante já estava fechando, na hora de pagar, pedi a maquineta, e o homem disse que não trabalhava com cartão. Eu gelei. E agora? Saiu até uma lágrima. Antes que eu respondesse, ele disse: “Se preocupe não, depois você paga.” Foi quando fiquei ainda mais admirada e nervosa, pensando: “Meu Deus, esse homem nunca me viu, como pode confiar desse jeito?” Sei que, para os serra-talhadenses que estão aqui, isso pode parecer uma bobagem, algo comum para a cidade, mas, para mim, que morei mais de 12 anos no mesmo prédio e mal conhecia meus vizinhos — não sabia nem o nome deles — aquilo foi marcante. Imediatamente veio à minha mente o versículo bíblico de Êxodo, capítulo 3, versículo 5: “Moisés, tira as sandálias dos pés, porque o lugar onde estás é terra santa.” Serra Talhada é terra santa. Aqui eu casei com a advogada Emília Juliana Santos da Silva, lá na Casa das Almas, em Triunfo. Minha família não me apoiou, mas a família de Consuelo fez o lugar da minha família, e hoje tenho uma família homoafetiva muito especial, três cachorros, dois gatos e um monte de rosas-do-deserto. Fiz amigos para a vida inteira, estou construindo minha história e tive a chance de contribuir, ainda que modestamente, para o desenvolvimento e o bem-estar desta comunidade, através de ensino, pesquisa extensão e administração pública no sentido de elevar os índices educacionais de nossa cidade para nossa cidade, lá no Inep, no Ministério da Educação. Essa honraria aumenta sim o meu compromisso e a minha responsabilidade com Serra Talhada. Vejo esse título não como um ponto de chegada, mas como a renovação do meu senso de dever para continuar trabalhando por uma cidade cada vez mais próspera, justa e sustentável para todos. Gostaria de expressar meu sincero agradecimento, em especial ao ex-vereador Fabrício André Magalhães Terto, proponente desta homenagem, e, na figura do senhor Pinheiro, cumprimento todos os nobres vereadores e vereadoras desta Casa Legislativa, que, por unanimidade, aprovaram essa generosa iniciativa. Dedico essa honra à minha família, que é minha base e meu apoio incondicional, e dedico também a todos os cidadãos de Serra Talhada, que me inspiram diariamente com sua dedicação e amor por esta terra. Com o coração cheio de graça e afeto, muito obrigada. Contem sempre comigo, agora oficialmente mais uma filha desta cidade. Finalmente, agora os vereadores vão se arrepender de ter me dado o título, porque, a partir de agora, posso me candidatar a vereadora de Serra Talhada, já que está faltando mulher nesta mesa. Muito obrigada.

**O Presidente Manoel Casciano da Silva convida o novo cidadão serra-talhadense, Victor Hugo Valeriano Pinto, para fazer uso da palavra.** Boa noite, meu amigo Manoel Enfermeiro, ao qual saúdo todos os vereadores aqui presentes. Boa noite a todos e todas que estão aqui. Meu coração bate no centro de Pernambuco, porque foi aqui em Serra Talhada, nesse Pajeú composto por homens fortes e mulheres brabas, que aconteceu a minha maior transformação: a transformação de homem. Aqui eu me tornei um verdadeiro homem, porque, para morar aqui, o cabra tem que ser macho. Aqui eu constituí família, conheci o amor. Uma cidade dura, mas, como a água, quando a gente bate tanto, fura; veio o amor. Ganhei amigos, como Mauro Jacó, Antônio Perninha, um encontro na igreja, amizade abençoada por Deus; meu amigo Toninho, que aqui se encontra; ganhei um novo pai, meu sogro Geraldo; ganhei meus filhos; um anjo que salvou a mãe e uma luz que me trouxe alegria, que foi a Helena. Consegui aqui realizar um sonho de transformar, um sonho de transformar. Fui transformado como homem e irei transformar, pois isso é um



compromisso meu e de minha esposa, a vida não só do cidadão de Serra Talhada, mas de toda a região. Como minha esposa falou, hoje nós somos reconhecidos não apenas aqui, mas no estado de Pernambuco, da Paraíba, do Ceará, do Brasil e de alguns países do exterior, como Europa e Estados Unidos. Aquilo que Deus nos dá, nós temos que honrar, e foi uma decisão nossa constituir nossa sede aqui em Serra Talhada para poder transformar. Então, o que eu tenho a dizer aqui é agradecer e declarar: Serra Talhada, eu te amo. Muito obrigado a todos vocês. **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Muito obrigado a todos vocês. Quero chamar os novos filhos de Serra Talhada aqui na frente para tirarmos uma foto e deixar registrado oficialmente nesta Casa. Nada mais havendo a tratar o Presidente encerra a presente Reunião e mandou lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Andressa Gonçalves da Silva, lavrei a presente ata.

**Presidente: Manoel Casciano da Silva**

**1º Secretário: Rosimério Luiz Alves da Costa**

**2º Secretário: Clenio Alves de Melo**

**Antônio de Assis do Nascimento**

**Francisco Pinheiro de Barros**

**Nailson da Silva Gomes**

**Wallacy Kleyton Caboclo**